



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Maria Manuela Amorim Cerqueira Manuela Cerqueira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	13

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Maria Manuela Amorim Cerqueira Manuela Cerqueira
- Docentes: Clementina dos Prazeres Fernandes Sousa
Mara do Carmo de Jesus Rocha
- Estudantes: Sara Leite - estudante representante do curso no conselho pedagógico e representante dos estudantes na comissão de curso

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Haute École Libre denBruxelles - llyanPrigogine	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Haute Ecole LibrenMosane (HELMO)	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de Formation ennSoins Infirmiers denLInstitut Hospitalier nFranco-britannique	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de Formation ennSoins InfirmiersnSecteur Est - HospicesnCivils de Lyon	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Institut de FormationIn terhospitaliernTheodore Simon	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Instituts de Formationn ProfissionnelsnParamédicaux (ISIFI)ndu Cash de Nanterre	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de AnCoruña - Espanha	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de Huelva - Espanha	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad Santiagonde Compostela -nCampus de Lugo	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de Sevilla -nEspanha	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Red Cross MedicalnCollege of RiganStradins University	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	South-Eastern FinlandnUniversity of AppliednSciences (Xamk)	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Università degli Studi dinGenova - Itália	2021/2027	IPVC- Erasmus
Programa Erasmus	IPVC/ESS	Universidad de LanLaguna - Espanha	2021/2027	IPVC- Erasmus

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------	------------	--

Protocolo	Direção-ESS	Administração Regional do Norte I.P.	2013/Na	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar Povoia de Varzim /Vila do Conde	2015/Na	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	2010/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Hospital de Santa Maria Maior, EPE	2016/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Unidade Local de Saúde de Matosinhos.	2012/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	IPO - Porto	2018/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2020/NA	Não aplicável
Protocolo	Direção-ESS	Wecare Povoia de Varzim	2017/NA	Não aplicável

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A ESS-IPVC promove uma estreita colaboração entre as coordenações dos cursos de mestrado, no sentido de harmonizar os processos formativos, de investigação e desenvolvimento de eventos científicos e extensão à comunidade.

A colaboração intrainstitucional também se estende a outros cursos, nomeadamente aos Cursos de Mestrados do IPVC, pela abertura à participação dos estudantes em workshops e conferências.

Os docentes da ESS-IPVC, especificamente deste curso, têm colaborado com Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas de Enfermagem não integradas ao nível de orientações, arguições de dissertações de mestrado/teses de doutoramentos na área científica de Enfermagem e na especificidade deste ciclo de estudos.

Regularmente promove intercâmbios de colaboração com estas instituições, através da participação do seu corpo docente em arguições de provas públicas, concursos públicos para atribuição do título de especialista (DL 206/2009), e ainda como conferencistas em eventos científicos, permitindo, deste modo, momentos de partilha e debate em diferentes problemáticas do curso.

Este ciclo de estudos, pela sua natureza, está permanentemente em ligação com outras Instituições nacionais (de ensino, clínicas e associações profissionais ou sociais).

Os docentes afetos ao Mestrado têm colaborações em outros ciclos de estudos da ESS-IPVC, nomeadamente na área de Enfermagem Comunitária e da Enfermagem Médico-cirúrgica, ao nível do 1.º e 2.º ciclos, , mas também em outras áreas nos Mestrados em funcionamento na ESEP, Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e na APNOR.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%
Feminino	90.48	89.47	87.5
Masculino	9.52	10.53	12.5
Idade	%	%	%
24-27 anos	14.29	5.26	37.5
>27 anos	85.71	94.74	62.5
Distrito	%	%	%
Braga	23.81	26.32	33.33
Santarem	23.81	26.32	8.33
Vila Real	52.38	47.37	45.83

Da análise dos quadros apresentados verifica-se que os estudantes são maioritariamente do sexo feminino (87.5%), situando-se a maioria no grupo etário com mais de 27 anos (62.5%). 45.83% são provenientes do Concelho de Viana do Castelo.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	21	0	20
2º	0	0	19	4
TOTAL	0	21	19	24

O total de vagas atribuído ao curso foi de 20. Matricularam-se no mestrado 20 estudantes, tendo anulado 4 estudantes.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	0.00	0.00	0.00	20.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	21.00	0.00	20.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	100.00

Apesar das políticas de gestão de recursos humanos adotadas pelas organizações de saúde, limitando as dispensas de serviço para formação, bem como as dificuldades económicas acrescidas que as famílias têm vindo a atravessar, a procura do curso continua a ser elevada o que conduziu ao preenchimento das vagas do contingente geral. Esta procura, vai de encontro à percepção de que a formação específica no âmbito da enfermagem em cuidados paliativos é uma necessidade sentida pelos enfermeiros, na medida em que cada vez mais existe uma procura acentuada dos serviços de saúde pela pessoa que enfrenta a terminalidade da vida e família requerendo cuidados de grande complexidade. Acresce referir, o reconhecimento da formação ministrada pela escola nesta área ao longo de quase duas décadas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	0.00	0.00	0.00	65.00
	S2	0.00	84.62	0.00	52.63

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	0.00	99.19
	S2	99.02	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	0.00	100.00
	S2	100.00	0.00	100.00

Semestralmente, é promovido o Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino. Neste instrumento de auscultação, os estudantes são convidados a pronunciar-se sobre questões relacionadas com a escola, o curso, funcionamento das UC, ECTS e desempenho dos docentes. Deste processo resulta um relatório que é divulgado pelas Escolas e analisado no Conselho Pedagógico, onde se podem aferir os resultados com base nos quais são definidas medidas de melhoria do processo de ensino/aprendizagem. São ainda consideradas as reclamações e sugestões apresentadas pelos estudantes no âmbito do CE e serviços de apoio. Complementarmente, é realizado um inquérito anual aos utilizadores das bibliotecas. A informação resultante do processo de auscultação dos estudantes é analisada no âmbito do Relatório Anual de Curso e nos órgãos e comissões de curso.

Relativamente aos resultados do IASQE, da análise efetuada, verificou-se que a avaliação tem vindo a apontar para um elevado nível de satisfação nos vários itens: a satisfação com o curso situou-se nos 100%; o índice médio de satisfação com os docentes situou-se nos 99.19%, e o índice médio da satisfação com as UC situou-se nos 100%.

Nas reuniões efetuadas no final do ano entre a Comissão de Curso e os estudantes, a delegada de turma fez a avaliação dos aspetos estruturais, organizacionais, de oportunidades/experiências, sustentada na opinião geral do grupo de estudantes, avaliando o curso ao nível da excelência.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

Não temos dados do curso para realizar a análise da eficiência formativa, na medida em que os estudantes deste curso ainda se encontram a realizar o Estágio de Natureza Profissional, com o seu término em 30 de março de 2024.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	A filosofia e os princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos	17.00	18.14	19.00	18.00	14.00	82.35	100.00
1	ENF	Comunicação e trabalho em equipa	17.00	18.00	18.00	18.00	14.00	82.35	100.00
1	ENF	Enfermagem em Cuidados Paliativos	19.00	17.38	20.00	10.00	16.00	84.21	100.00
1	ENF	Ética em Cuidados Paliativos	17.00	17.71	18.00	17.00	14.00	82.35	100.00
1	ENF	Gestão de casos clínicos: cuidar e capacitar os familiares/cuidadores	19.00	18.06	19.00	16.00	17.00	89.47	100.00
1	ENF	Gestão de sintomas em cuidados paliativos	17.00	17.36	18.00	16.00	14.00	82.35	100.00
1	ENF	Investigação em Cuidados Paliativos	17.00	16.47	18.00	13.00	15.00	88.24	100.00
1	ENF	Organização, gestão e formação em cuidados paliativos	17.00	18.00	18.00	18.00	14.00	82.35	100.00

1	ENF	Sofrimento e luto em cuidados Paliativos	17.00	18.07	19.00	16.00	15.00	88.24	100.00
2	ENF	Estágio de Natureza Profissional com relatório final	1.00	19.00	19.00	19.00	1.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação certificada	7	49	42
Formação certificada	7	46	43

Como se pode constatar, os estudantes obtiveram sucesso na componente teórica do curso, referente ao 1.º e 2.º semestres. No que concerne às unidades curriculares teóricas, a classificação máxima situou-se nos 19 valores nas seguintes unidades curriculares: A filosofia e os princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos; Gestão de casos clínicos: cuidar e capacitar os familiares/cuidadores; Sofrimento e luto em Cuidados Paliativos.

A classificação mínima situou-se nos 13 valores na unidade curricular Investigação em cuidados paliativos.

No que concerne à unidade curricular do 2.º semestre com a tipologia de estágio - Enfermagem em cuidados paliativos, a nota mínima situou-se nos 10 valores e a nota máxima nos 20 valores.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	2	0	4
2º	0	0	1	2
TOTAL	0	2	1	6

Neste curso, relativo 2022 não existem anulações de matrícula, apenas 4 estudantes internacionais não renovaram a matrícula.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

A questão da empregabilidade não se aplica a este CE. A maioria dos estudantes que frequentam o curso já desenvolve uma atividade profissional. Assim, este CE promove o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e humanas que conferem uma especialização em cuidados paliativos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado

Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom	ESENFCE	Clementina dos Prazeres Fernandes de Sousa
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom		Luís Carlos Carvalho da Graça
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom		Mara do Carmo Jesus Rocha
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom		Maria Albertina Álvaro Marques
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom		Maria Aurora Gonçalves Pereira
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E)		Muito Bom		Maria Manuela Amorim Cerqueira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
SmartHealth - Inteligência Artificial para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida	Manuela Cerqueira e Salette Soares	IPCA	2020-10-01 2023-09-30 2023-2020-10-01 2023-09-30 2024	Norte 2020
TECH-SAICT-Technology, Environment, Creativity and Health TECH-SAICT-Technology, Environment, Creativity and Health	Luís Graça; Maria Aurora Pereira; Mara Rocha;		2020 - 2023/09/30	Norte 2020

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
livro	Alves, V. M., & Cerqueira, M. M. (2023). A comunicação na gestão de sintomas em cuidados paliativos: perspetivas dos enfermeiros de uma unidade de cuidados paliativos. Novas Edições Académicas.
livro	Correia, M. A. B. C., Subtil, C. L. L., Jaques, M. E. R., Rocha, M., & Pereira, M. A. G. (2023). 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde
livro	Amorim, C.M.B.F., Sousa, C. P. F., Rocha, M.C.J., Torre, M.A.M.D., Pereira, M.A.G., Morais, M.C.S., Soares, S., Cerqueira, M.M.A., & Ferreira, M.S.M. (Coords) (2023). Mestrados na ESS: um percurso de investigação. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde. https://doi.org/10.57910/ipvc-ess-apdx-yq92
livro	Turiel, F., Sousa, C., Feiteira, B. (2023). O Sofrimento: a experiência da pessoa doente em cuidados paliativos. Novas Edições Académicas.
capítulo de livro	Cerqueira, M. (2023). Cuidados Paliativos Pediátricos. In R. Nunes, F. Rego, & G. Rego (compil.). Encyclopaedia of Palliative Care.(2.º ed.).Almedina.

capitulo de livro	Pereira, M. A. G.(2023). Abraçar as memórias, escrever o presente e projetar o futuro. In. M.B.A.C. Correia, C.L.L. Subtil, M.E.R. , Jaques, M. Rocha, M.A.G. Pereira. 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde.(pp.162-193). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde.
capitulo de livro	Rocha, M. (2023). Olhar sobre a memória dos tempos e lugares de uma Escola ao serviço da comunidade: 2009-2019. In. M.B.A.C. Correia, C.L.L. Subtil, M.E.R., Jaques, M. Rocha, M.A.G. Pereira. 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde.(pp.116-161). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde
capitulo de livro	Torres, J. P.C., Ribeiro, I. A. D., & Sousa, C.P.F. (2023). Cuidados orais à pessoa em situação paliativa: conhecimentos e práticas dos enfermeiros num hospital em Portugal. In. . Intervención para la mejora de la salud y el bienestar basada en la investigación,(pp. 301-308). ASUNIVEP (ed.). http://dialnet.unirioja.es
artigo	Malta, H., Fernandes, I. M., Santos, E., Baptista, R., Pereira, M. A. G., & Parente, P. (2023). A comunicação de más notícias pespetivada segundo Meleis e Watson: uma revisão narrativa. <i>Servir</i> , 2 (04), e28390. https://revistas.rcaap.pt/servir/article/view/28390/21543
artigo	Santos, S., Feiteira, B., & Marques, A. (2023). Dificuldades dos enfermeiros no cuidar espiritual da pessoa em situação paliativa: uma scoping review . <i>Nursing (Edição Brasileira)</i> , 26(300), 9661?9678. https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i300p9661-9678
artigo	Barreiro, P., & Marques, A. (2023). Necessidades na gestão do risco de catástrofe em grandes eventos no Alto Minho: a perspetiva das corporações de bombeiros. <i>Territorium</i> , 30(II), 85?102. https://doi.org/10.14195/1647-7723_30-2
artigo	Azevedo, C., Graça, L., & Sousa, C. (2023). Perceção dos enfermeiros das competências de tomada de decisão na triagem de Manchester. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 6(2), e23.13.29242. https://doi.org/10.12707/RVI23.13.29242
artigo	Carvalho, L. M. F., Sousa, C. F., Lopes, N. V., Cunha, J. A. A., & Neves, F. F. (2023). Avaliação sistemática do risco nutricional do doente internado com patologia oncohematológica. <i>Onco.News</i> . XVI, (47). https://onco.news/index.php/journal/article/view/208
artigo em livro de atas	Torres, J. P.C., Ribeiro, I. A. D., & Sousa, C.P.F. (2023). Das dificuldades aos protocolos sobre os cuidados orais em cuidados paliativos. In. Libro de Actas del IV Congreso Internacional de Innovación e Investigación en el Ámbito de la Salud. Volumen I. (Poster)

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	4.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	16.67	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					

% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
<u>N</u>º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				2	
<u>N</u>º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				1	

Os estudantes deste curso, são na sua maioria trabalhadores-estudantes, exercendo a profissão a tempo inteiro, num contexto agravado pela crise económica e social, pela falta de recursos humanos nas instituições de saúde e sociais, que não é facilitador deste processo, pelo que se torna difícil optar pela mobilidade.

No entanto, realça-se que em 2023 dois docentes do curso realizaram mobilidade (Staff For teaching) ao abrigo do programa Erasmus e um não docente (For training)

Recebemos 4 estudantes estrangeiros não incluídos no programa Erasmus, contudo 3 abandonaram o curso.

6. Conclusão

Com o presente relatório pretendemos retratar o trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, identificando potencialidades, debilidades e oportunidades para que se possa promover a melhoria contínua.

A qualificação do corpo docente continua a ser uma preocupação, uma vez que o número de docentes com título de Especialista pelo DL n.º 206/2009 é insuficiente.

O processo formativo resulta do empenho e envolvimento da comissão de curso, dos docentes responsáveis pelas UCs, pelas equipas dos contextos da prática clínica e apoio dado pelos serviços da ESS, sustentados numa cultura proativa e de cooperação.

O curso tem a finalidade de preparar os estudantes para o exercício da atividade profissional altamente qualificada na prestação de cuidados de enfermagem especializados na área da Enfermagem à Pessoa em Situação paliativa, promovendo o desenvolvimento humano e social, das comunidades e da região.

Trata-se assim, de um curso com uma procura elevada , com taxas de sucesso elevadas e com elevada satisfação na qualidade do ensino.